

Ficha de Atividade 04

COORDENAÇÃO REGIONAL DE MUNDO MELHOR



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro

MUNDO MELHOR

MULHERES NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Áreas de desenvolvimento



Ramo Sênior

Afetivo. 50. Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.



Social. 60. Participar de forma respeitosa e contributiva de pelo menos uma das seguintes atividades realizadas na sua seção: debates, estudos de caso ou «júri simulado».



Ramo Pioneiro



C2 - Realizar uma das atividades propostas:



- Participar de, pelo menos, uma reflexão anual (vigília, por exemplo) sobre seus valores e os do Movimento Escoteiro, e de como eles norteiam suas ações no dia-a-dia.

A4 - Realizar uma das atividades propostas:

- A partir de fatos divulgados na mídia, debater com seu Clã ou com uma equipe sobre a postura que se deve adotar para eliminar as formas de discriminação e manifestações de preconceitos, seja por questões de opção sexual, diferenças de gênero, racismo, condição social, aparência física, etc.

ODS Desenvolvida



4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.



10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Descrição da atividade

O facilitador deve sortear um acontecimento e colocá-lo sobre a mesa, com o cartão da sua respectiva data logo acima. Cada equipe deve receber 4 cartões, sendo 2 de acontecimentos e 2 de datas. Os demais cartões ficam empilhados na mesa, virados para baixo.

Na primeira rodada, a primeira equipe a jogar deve escolher um de seus cartões de acontecimentos e posicioná-lo à esquerda ou à direita do cartão que já está sobre a mesa, indicando se o que está descrito no seu cartão ocorreu antes ou depois. Se acertar, a próxima equipe joga; se errar, coloca o cartão no fim da pilha que está sobre a mesa e compra um novo antes de passar a vez. A segunda equipe deve fazer o mesmo, agora posicionando seu cartão à esquerda, à direita ou entre os cartões que já estão na mesa. Vence a equipe que primeiro posicionar corretamente todos os seus cartões, ficando sem nenhum.

Importante: os cartões com datas somente podem ser colocados quando em cima de acontecimentos já posicionados corretamente na mesa. Um cartão de data não pode ser jogado se o seu respectivo acontecimento ainda não estiver na mesa.

Depois de pronta a linha do tempo, fazer um círculo com os jovens ao redor dela e promover os questionamentos e a reflexão sobre o assunto.

Construir uma linha do tempo com os principais marcos da trajetória da mulher dentro do Movimento Escoteiro, promovendo reflexão sobre o assunto.

O facilitador deve saber a ordem dos eventos na linha do tempo. – Imprimir todos os cartões.

As frases podem ser alteradas conforme o público que irá participar da dinâmica.

Questionamentos e Debate:

Por que foi necessário criar um movimento só para mulheres em vez de inseri-las no mesmo movimento dos meninos?

Por que demorou tanto tempo para que as mulheres fossem aceitas no ME?

Por que as primeiras mulheres dentro do ME eram aceitas somente como chefes de alcateia?

Será que a exclusividade para meninos dentro do ME contribuiu para a formação de um ambiente preconceituoso e discriminatório?

Dicas e materiais

1909	1909
Durante o Primeiro Encontro de Escoteiros no Palácio de Cristal, em Londres, diversas garotas apareceram se autoproclamando “Escoteiras” e pediram para B.P. incluir garotas e mulheres no Movimento Escoteiro. A partir desse momento, B.P. passou a chamá-las de “Guias”.	B.P. publica artigo “Programa para Guias”.
1910	1912
B.P. e Agnes Baden-Powell fundam o Guidismo, associação para mulheres, paralela ao Movimento Escoteiro.	Agnes Baden-Powell publica o primeiro manual das guias: “Como as moças podem ajudar a construir o Império”.

1912	1915
Julliete Gordon Low fundou o Guidismo nos Estados Unidos. Em março de 1912, ela reuniu 18 garotas da Georgia para um "Encontro de Guias".	A Associação Brasileira de Escoteiros funda um departamento voltado para as mulheres, em que meninas recebiam as instruções escoteiras.
1916	1917
Vera Barclay, a primeira Akelá, ajudou na elaboração do Manual do Lobinho. A partir desse ano, mulheres passaram a ser aceitas no Movimento Escoteiro, mas exclusivamente para chefiar alcateias.	Associação de Guias da Inglaterra promove o primeiro Conselho Internacional de Guias.
1918	1919
Publicação do Manual de Guidismo, escrito por B.P.	No Rio de Janeiro, como incentivo de Lady Olave Baden-Powell, é fundada a Associação das Guias do Brasil (que mais tarde passaria a se chamar Movimento Bandeirante).
1924	1928
Realização do primeiro acampamento mundial de guias, em Folkestone, na Inglaterra. Contou com a presença de 1.100 garotas e mulheres de mais de 40 nacionalidades.	Lady Olave Baden-Powell e Agnes Baden-Powell fundam WAGGGS (World Association of Girl Guides and Girl Scouts - Associação Mundial de Guias e Escoteiras) durante a 5ª Conferência Internacional Escoteira, na Hungria.
1930	1930
Lady Olave Baden-Powell é eleita Chefe Mundial de Guias.	Brasil torna-se membro oficial da WAGGGS.
1931	1932
WAGGGS alcança um milhão de membros.	Helen Storrow construiu o Our Chalet, primeiro Centro Internacional para Guias e Escoteiras, na Suíça.

Considerações

Homens e mulheres possuem diferenças físicas, genéticas, hormonais e outras. É importante saber perceber e respeitar tais diferenças. As atividades para jovens e crianças devem ser planejadas e executadas para que ambos os sexos consigam realizar de forma plena. Ainda que existam jogos e desafios em que uma equipe ou indivíduo irá vencer, todos devem ser capazes de realizá-los, seja por esforço físico, intelectual, ou através de uma técnica específica já ensinada.

Equiparar gêneros vai além de exigir que meninos e meninas tenham a mesma força física, o mesmo pensamento ou capacidade. Ao aplicar atividades para um público infanto-juvenil é importante perceber que ali haverá diferentes culturas, crenças, formações, experiências de vida e referências sociais, é preciso respeitar essas diferenças ao mesmo tempo em que busca oferecer novas visões. Equiparar gêneros é saber lidar com as particularidades do feminino e masculino e ainda assim, levá-los a entender que ambos podem ser capazes de exercer papéis na mesma esfera, respeitando a singularidade de cada ser.

Ordem dos acontecimentos

1909

- Durante o Primeiro Encontro de Escoteiros no Palácio de Cristal, em Londres, diversas garotas apareceram se autoproclamando "Escoteiras" e pediram para BP incluir garotas e mulheres no Movimento Escoteiro. A partir desse momento, BP passou a chamá-las de "Guias".

- BP publica artigo "Programa para Guias"

1910

- BP e Agnes Baden-Powell fundam o Guidismo, associação para mulheres, paralela ao Movimento Escoteiro.

1912

- Agnes Baden-Powell publica o primeiro manual das guias: "Como as moças podem ajudar a construir o Império".

- Julliete Gordon Low fundou o Guidismo nos Estados Unidos. Em março de 1912, ela reuniu 18 garotas da Georgia para um "Encontro de Guias".

1915 (No Brasil)

- A Associação Brasileira de Escoteiros funda um departamento voltado para as mulheres, em que meninas recebiam as instruções escoteiras.

1916

- Vera Barclay, a primeira Akelá, ajudou na elaboração do Manual do Lobinho. A partir desse ano, mulheres passaram a ser aceitas no Movimento Escoteiro, mas exclusivamente para chefiar alcateias.

1917

- Associação de Guias da Inglaterra promove o primeiro Conselho Internacional de Guias.

1918

- Publicação do Manual do Guidismo, escrito por BP.

1919 (No Brasil)

- No Rio de Janeiro, com o incentivo de Lady Olave Baden-Powell, é fundada a Associação das Guias do Brasil (que mais tarde passaria a se chamar Movimento Bandeirante).

1924

- Realização do primeiro acampamento mundial de guias, em Foxlease, na Inglaterra. Contou com a presença de 1.100 garotas e mulheres de mais de 40 nacionalidades.

1928

- Lady Olave Baden-Powell e Agnes Baden-Powell fundam a WAGGGS (World Association of Girl Guides and Girl Scouts - Associação Mundial de Guias e Escoteiras) durante a 5ª Conferência Internacional Escoteira, na Hungria.

1930

- Lady Olave Baden-Powell é aclamada Chefe Mundial de Guias.

1930 (No Brasil)

- Brasil torna-se membro oficial da WAGGGS.

1931

- WAGGGS alcança um milhão de membros.

1932

- Helen Storrow construiu o Our Chalet, primeiro Centro Internacional para Guias e Escoteiras, na Suíça.

1968 (No Brasil)

- A União dos Escoteiros do Brasil autoriza o funcionamento do primeiro Clã misto, em Porto Alegre.

1969 (No Brasil)

- Acampamento Internacional de Brasília, em comemoração aos 50 anos da fundação da Associação das Guias do Brasil, conta com a presença de mais de 300 garotas e mulheres.

1979 a 1982 (No Brasil)

- Implantação do processo de co-educação no escotismo brasileiro. A partir daí, o escotismo passou gradativamente a comportar mutuamente meninos e meninas em suas atividades e a aceitar oficialmente alcateias, tropas e clãs mistos.

1997

- Marta Tolentino foi a primeira mulher a fazer parte de uma diretoria regional do Rio Grande do Sul.

2003

- WOSM publica o documento "Um dos meninos? Fazendo gênero no escotismo", com o objetivo de pensar as questões de gênero surgidas a partir da presença da mulher no escotismo.

2016

- Cristine Bohrer Ritt foi eleita a primeira mulher no cargo de presidente da Região do Rio Grande do Sul.

Elaborado por

Equipe Regional do Mundo Melhor | Escoteiros do Brasil – Rio Grande do Sul

Colaboração: Gabriel Matos

Aprovado por

Marcelo Fernandes – Coordenador Regional de Mundo Melhor

Geraldo D’Anil – Diretor Regional de Métodos Educativos